



Relatório de Investimentos – Junho de 2018

Manaus/AM, 01 de Agosto de 2018.

De: SUPINV

Para: PRESI/COMINV/CMP

Em cumprimento à Lei Complementar 131 de 27 de maio de 2009, seguem alguns comentários sobre o cenário macroeconômico e a evolução da carteira de investimentos da Manaus Previdência.

1. Cenário Econômico Nacional

No cenário doméstico, os indicadores divulgados em junho refletiram o impacto do choque de oferta causado pela paralisação dos caminhoneiros nas últimas semanas de maio. O choque terá efeitos diretos e indiretos que já começaram a se materializar na economia. Os preços, tanto no varejo como no atacado, foram fortemente pressionados ao longo de junho por conta do desabastecimento de alimentos e pela alta no preço dos combustíveis. Os indicadores de confiança continuaram a arrefecer, refletindo os impactos indiretos da greve. No caso da variação dos preços, os efeitos devem se dissipar nos próximos meses. Porém, em relação à atividade, parte dos efeitos será temporário, como no caso da indústria, mas outra parte, ligada a serviços e à confiança, terá efeitos mais permanentes na economia.

Em junho tivemos também o encontro do Conselho Monetário Nacional (CMN) que além de reafirmar as metas de inflação de 2019 (4,25%) e de 2020 (4,00%), definiu a meta para 2021 em 3,75% em uma decisão que, de certa forma, pode ser considerada como uma surpresa para parte relevante dos participantes do mercado. A decisão representa amadurecimento do sistema de metas de inflação do Brasil, na medida em que aproxima o país de algo mais próximo do praticado em países emergentes semelhantes. No entanto, pode não ter o efeito de reduzir as expectativas de inflação no horizonte da nova meta devido à elevada incerteza. Por fim, o BCB divulgou em junho o RTI do 2º semestre de 2018, documento no qual a instituição reduziu a projeção de crescimento do PIB de 2018 de 2,6% para 1,6%.

Sobre a inflação o IPCA acelerou de 0,40% para 1,26% (M/M) em junho. O resultado foi puxado, principalmente, pela alta no preço de alimentação no domicílio. Apesar da maior variação na margem, os dados continuam mostrando que a dinâmica do IPCA segue favorável a despeito dos choques, que se dissiparão nos próximos meses. O IPCA acumulado em 12 meses deve permanecer próximo da meta de 4,50%, desacelerando para 3,90% em dezembro. No âmbito fiscal, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou em junho o relatório "Analisar do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). O projeto prevê meta de déficit primário de R\$ 139 para o governo federal em 2019. Para 2020 e 2021, a meta indicativa é de déficit de R\$ 110 bilhões e R\$ 70

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: SILVINO VIEIRA NETO: EM 30/08/2018 13:14:19

FLAVIO RODRIGUES DE CASTRO: EM 30/08/2018 09:27:41

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTES DOCUMENTOS EM <http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CÓDIGO: 2521889





bilhões respectivamente. No que se refere à política monetária, na reunião do COPOM, o Banco Central do Brasil (BCB) manteve a Selic estável em 6,50% e se absteve de apresentar sinalizações futuras para a taxa de juros.

O Relatório Focus do BCB tem corrigido para cima as projeções para o IPCA/2018 e para baixo as projeções para o PIB.

BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado		Expectativas de Mercado		27 de julho de 2018	
						▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade	
Mediana - Agregado		2018		2019		2020	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Há 4 semanas
	semana	semana	semanal *	semana	semana	semanal *	semana
			Resp. **			Resp. **	
IPCA (%)	4,03	4,11	4,11 = (1)	4,10	4,10	4,10 = (6)	4,00
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,16	4,11	4,10 ▼ (1)	4,10	4,10	4,11 ▲ (1)	4,00
PIB (% de crescimento)	1,55	1,50	1,50 = (2)	2,50	2,50	2,50 = (4)	2,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,70	3,70 = (4)	3,60	3,70	3,70 = (1)	3,60
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50 = (9)	8,00	8,00	8,00 = (28)	8,00
IGP-M (%)	7,67	7,70	7,67 ▼ (1)	4,50	4,47	4,47 = (2)	4,10
Preços Administrados (%)	6,30	6,71	6,81 ▲ (4)	4,50	4,50	4,50 = (1)	4,00
Produção Industrial (% de crescimento)	3,17	2,91	2,91 = (1)	3,10	3,00	3,00 = (2)	3,00
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-20,00	-20,00	-19,80 ▲ (1)	-35,95	-31,00	-31,00 = (1)	-43,90
Balança Comercial (US\$ bilhões)	58,28	57,50	58,06 ▲ (1)	49,70	49,30	49,15 ▼ (1)	43,20
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	70,00	67,50	67,50 = (1)	76,60	70,00	70,00 = (1)	79,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55,00	54,60	54,90 ▲ (1)	58,00	58,00	58,00 = (5)	59,60
Resultado Primário (% do PIB)	-2,10	-2,00	-2,05 ▼ (1)	-1,50	-1,50	-1,50 = (6)	-1,00
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,20	-7,40	-7,40 = (3)	-6,80	-6,95	-6,90 ▲ (1)	-6,35

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

2018 — 2019 — 2020 — 2021 —

1.1. Cenário Econômico Internacional

Na **Zona do Euro**, tanto as sondagens como os dados de confiança tiveram novo declínio em junho. O PMI do setor industrial da região recuou de 55,5 para 54,9 pontos. Em relação aos dados de frequência mensal divulgados em junho, a piora foi generalizada. O setor varejista desacelerou de 0,6% para 0,1% (M/M) em abril, enquanto a indústria registrou queda de 0,9% (M/M) no período. Por fim, a leitura final do PIB do 1T18 confirmou que a economia do bloco cresceu 0,4% (T/T) no período, desacelerando em relação ao avanço de 0,7% (T/T) no trimestre anterior. No Reino Unido a leitura final do PIB foi revisada de 0,1% (T/T), na prévia, para alta de 0,2% (T/T). A revisão foi puxada pelo aumento nos gastos do consumidor e do governo.

Sobre a política monetária, tivemos em junho a reunião do BCE – Banco Central Europeu e do BoE – Banco Central Britânico. Em relação ao BCE, o foco do encontro foi a atualização do programa de compra de ativos (QE). A autoridade monetária anunciou extensão do programa até dezembro, com redução do volume de compras de € 30 bi para € 15 bi por mês a partir de setembro. A instituição decidiu ainda manter as taxas de juros inalteradas por pelo menos mais um ano.





Quanto à reunião do BoE, a autoridade monetária decidiu manter a taxa de juros inalterada em 0,50%. No quesito político, as divergências em relação a política migratória na Alemanha causaram fragilização da histórica aliança entre o CDU, partido de A. Merkel, e o CSU. Na Itália, o desconforto com a formação do novo governo diminuiu após a coalização do Movimento 5 Estrelas e Liga do Norte.

Na **China**, as incertezas em relação à renegociação dos termos comerciais com os EUA continuaram refletindo nos indicadores de atividade. As sondagens industriais mostraram arrefecimento em junho, com queda no PMI Manufatura, medido pelo órgão oficial do país (de 51,9 para 51,5 pontos). No que se refere política monetária, o PBoC manteve as taxas de juros inalteradas na reunião de junho, surpreendendo o mercado, dado que o PBoC costuma acompanhar as decisões do Fed. Em um sinal claro de que pretende flexibilizar a política monetária, o PBoC reduziu a taxa dos depósitos compulsórios em 0,50%, promovendo o segundo corte nesse ano, e sinalizando uma mudança na orientação da política monetária, que até o momento segue levemente contracionista.

Nos **EUA**, as tensões comerciais tiveram nova deterioração, com o governo americano anunciando a imposição de tarifas de 25% sobre a importação de US\$ 50 bilhões em produtos chineses, dos quais US\$ 34 bilhões passaram a valer a partir do dia 06 de julho. Diferente da proposta de abril, a nova lista afeta principalmente produtos associados à política *"Made in China 2025"*, que promove setores tecnológicos e de alto valor agregado. A China, em represália, anunciou que elevará tarifas no mesmo dia, com encargos sobre US\$ 34 bilhões em importações americanas.

Sobre a política monetária, conforme esperado, o Fed1 elevou a taxa de juros de curto prazo em 25 bps, para um intervalo entre 1,75% e 2,00%. Em geral, o balanço de riscos foi mantido, com destaque para o crescimento econômico sólido, com bons números do mercado de trabalho, recuperação dos gastos das famílias e do investimento privado. O que chamou a atenção foi a sinalização no comunicado de que o Fed está migrando para uma posição mais neutra da política monetária. No documento, o BC americano eliminou parte de um parágrafo, que vinha sendo mantido intacto desde dezembro de 2015, onde afirmava que a evolução da economia garantiria aumentos graduais na taxa de juros.

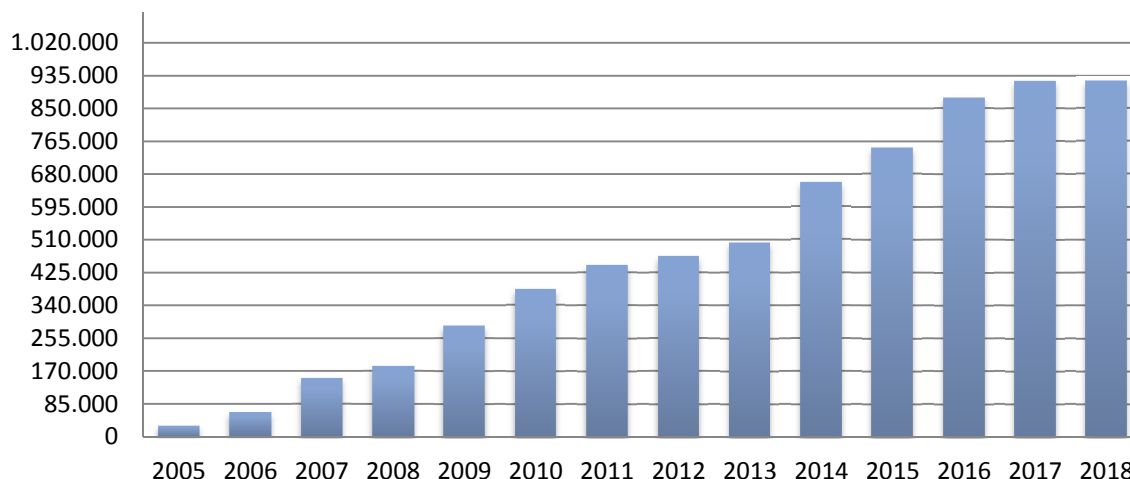
Outro foco foi o conteúdo do relatório de projeções do Fed, no qual a mediana da taxa de juros para 2018 subiu de 2,1% para 2,4%, corroborando para o cenário de mais duas altas de juros esse ano, perfazendo um total de 4 em 2018.

Em relação aos dados de atividade, tivemos desempenho misto na economia americana. A leitura final do PIB do 1T18 foi revisada de alta de 2,2%, na segunda prévia, para 2,0% (T/T, a.a.). A revisão foi puxada pelo menor crescimento dos gastos do consumidor (de 1,0% para 0,9%, T/T, a.a.).



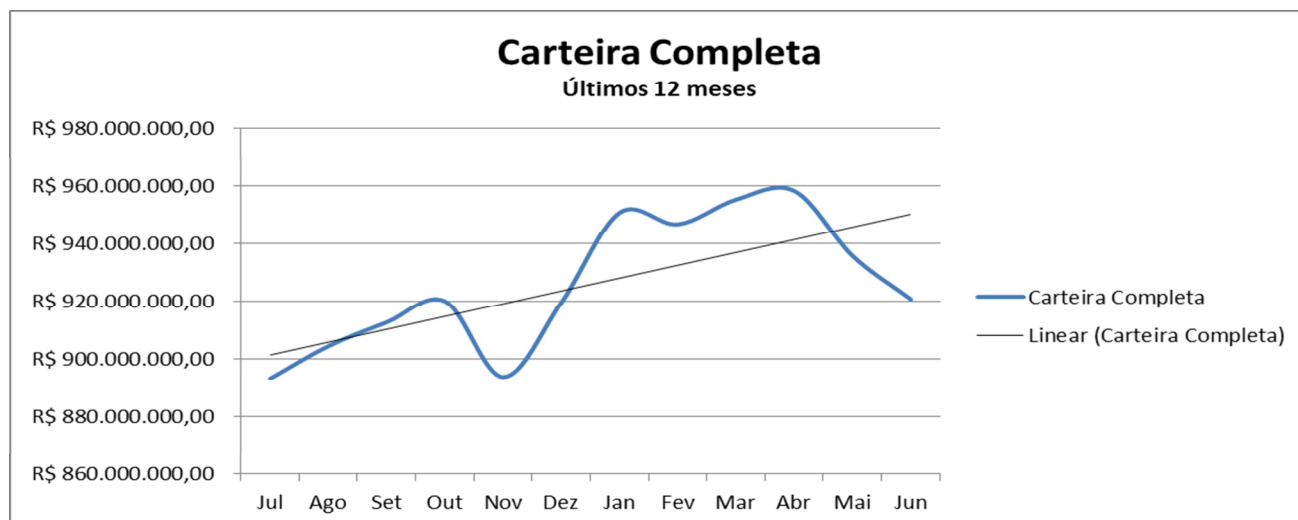


2. Carteira Completa da Manaus Previdência – Evolução do Patrimônio (R\$ mil)



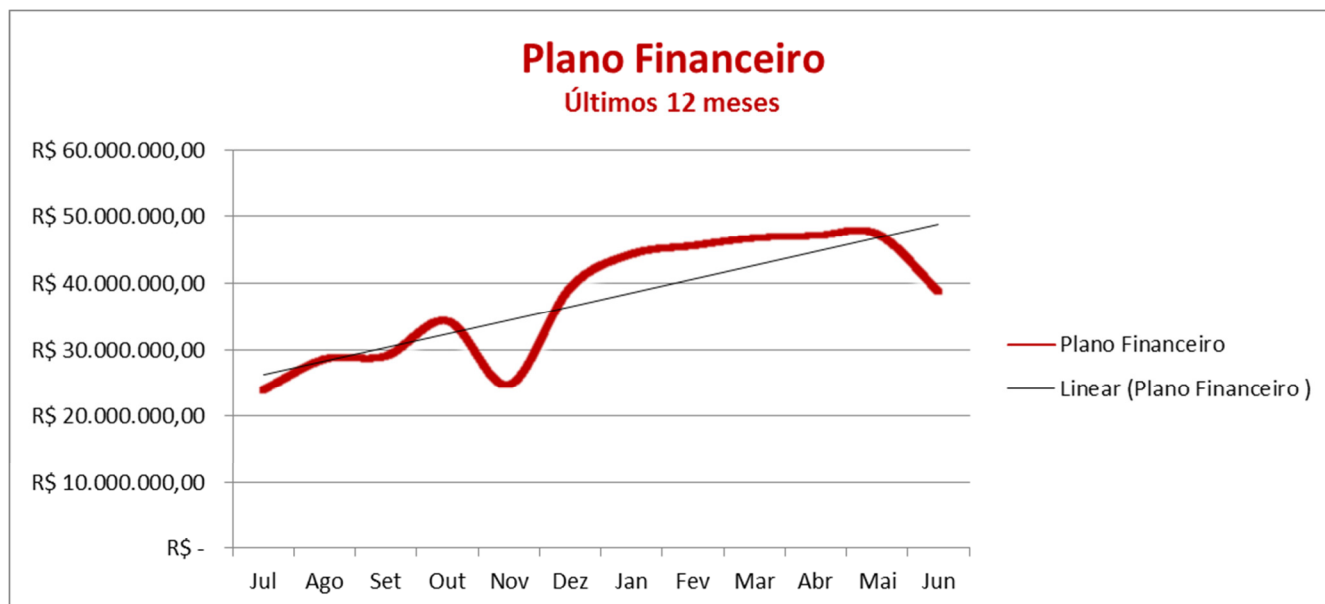
A Manaus Previdência possui regime de segregação de massas e seus recursos estão divididos em três carteiras de investimentos: **Plano Previdenciário**, **Plano Financeiro** e o **Fundo Administrativo**. A Segregação de massa de segurados de um RPPS é uma separação desses segurados em dois grupos distintos, a partir da definição de uma data de corte, sendo um grupo intitulado de **Plano Financeiro** e o outro de **Plano Previdenciário**. O **Fundo Administrativo** corresponde aos recursos para manutenção do RPPS.

Em junho, a Manaus Previdência efetuou o pagamento da 1ª parcela do 13º aos aposentados, pensionistas e servidores da autarquia. Este desembolso, que ultrapassou R\$ 10 milhões de reais, contribuiu para redução do volume da carteira no período.

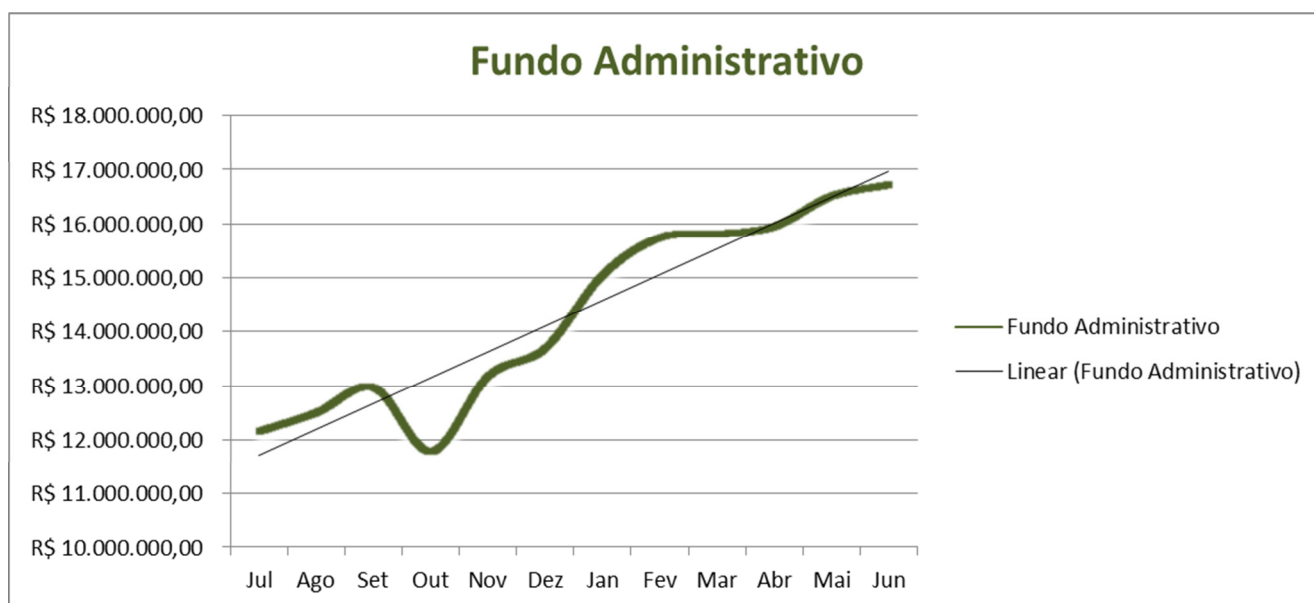




3. Carteira do Plano Financeiro – Evolução Mensal

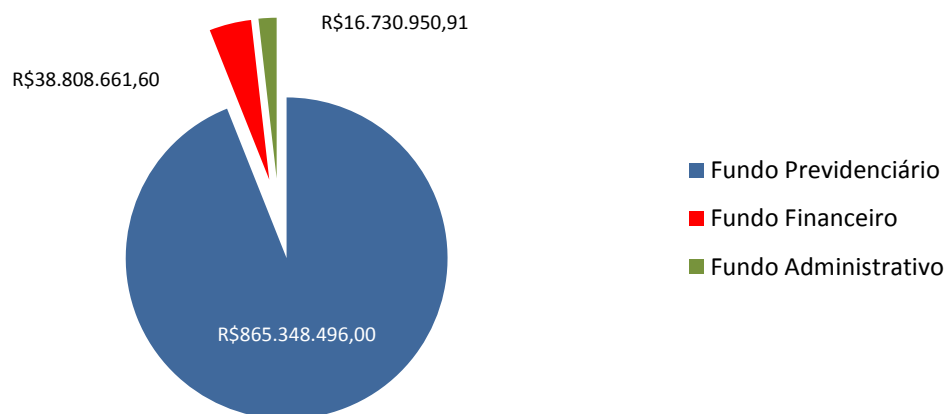


4. Carteira do Fundo Administrativo – Evolução Mensal

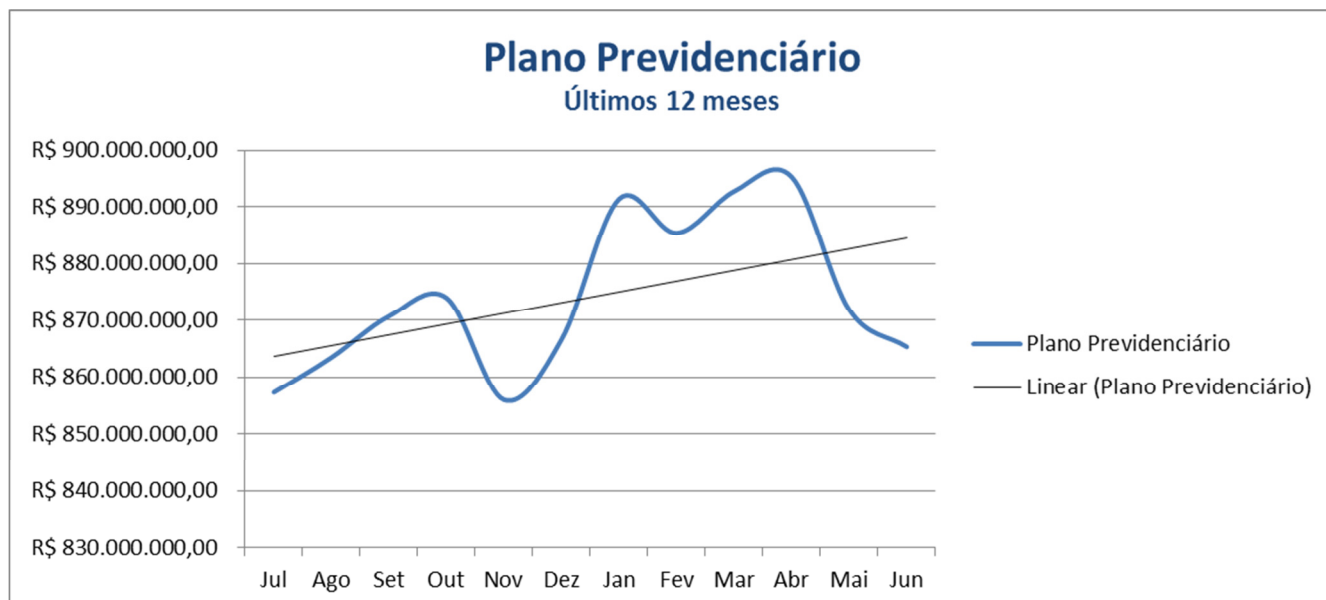




5. Distribuição da Carteira Conforme Segregação de Massas.



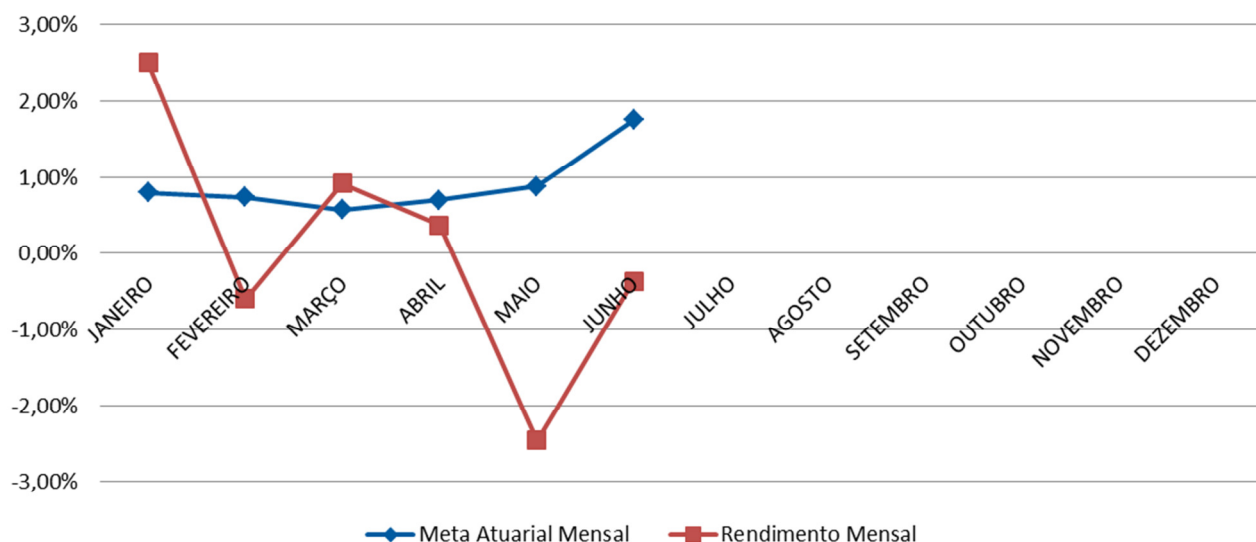
6. Carteira do Plano Previdenciário – Evolução Mensal





6.1. Rentabilidade da carteira do Plano Previdenciário

No gráfico abaixo, observamos que no mês de junho a carteira de investimentos do Plano Previdenciário obteve rentabilidade negativa de -0,37%, contra uma meta atuarial de 1,75%.



6.2. Fundos Problemáticos

Esses fundos, aqui definidos como “problemáticos” ou de “alto risco”, são aqueles que possuem problemas de crédito e liquidez. Eles estão listados abaixo, e em junho/2018, representavam 9,34% da carteira completa de investimentos. Tais investimentos foram realizados em gestões municipais anteriores, sobretudo nos períodos de 2008 a 2012.

FUNDOS PROBLEMÁTICOS	%		JUNHO
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	0,47%	R\$	4.372.769,80
FI VITORIA RÉGIA	0,58%	R\$	5.385.846,84
BRASIL RF LP (DIFERENCIAL)	1,63%	R\$	15.014.651,32
BBIF MASTER FIDC LP	0,55%	R\$	5.104.938,34
ÁTICO FIDC IMOBILIARIOS	0,34%	R\$	3.153.452,37
BVA MASTER FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	0,05%	R\$	466.668,27
BVA MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	0,01%	R\$	62.026,59
FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	0,03%	R\$	240.395,79
SECURITY FI REFERENCIADO DI LP	0,10%	R\$	877.364,80
PIATÃ FI RENDA FIXA	3,16%	R\$	29.114.294,82
ECO HEDGE MULTIMERCADO	-0,02%	-R\$	178.411,77
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	0,39%	R\$	3.606.307,15
PATRIARCA PRIVATE EQUITY	0,07%	R\$	628.320,37
BR HOTÉIS FII	1,97%	R\$	18.140.968,96
TOTAL	9,34%	R\$	85.989.593,65





6.3. Demais ativos

Com relação à parte da carteira que exclui os fundos problemáticos, aqui definidos como “Carteira Ex-Fundos Problemáticos”, esta fechou o mês de junho/2018 representando 90,66% da carteira completa da Manaus Previdência. A tabela a seguir relaciona cada ativo ao seu percentual de participação na carteira.

ATIVOS	%		JUNHO
LTN - 01.07.2020	4,12%	R\$	37.944.948,31
NTN-F - 01.07.2027	1,33%	R\$	12.281.581,56
NTN-B - 15.05.2045	2,84%	R\$	26.155.527,44
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	0,43%	R\$	3.958.529,16
BB IPCA VII	1,72%	R\$	15.808.800,79
BB IPCA IX	0,57%	R\$	5.221.500,11
BB ALOCAÇÃO ATIVA FICFI	5,00%	R\$	46.035.184,73
CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PUBLICA FI R.FIXA	5,80%	R\$	53.388.604,66
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	4,69%	R\$	43.212.361,26
CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	4,01%	R\$	36.895.770,00
CAIXA BRASIL 2020 III TP RF	2,76%	R\$	25.388.200,00
CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	4,16%	R\$	38.301.210,00
CAIXA FIA SMALL CAPS	0,98%	R\$	9.055.636,41
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO	0,45%	R\$	4.107.115,94
CAIXA RV 30 FIM	1,95%	R\$	17.943.070,28
ITAÚ INSTITUCIONAL TP RF 2019	0,88%	R\$	8.114.925,46
SANTANDER IMA-B5	4,41%	R\$	40.567.488,83
SAFRA IMA FIC FI RENDA FIXA	1,32%	R\$	12.127.023,28
SAFRA S&P REAIS FIM	1,60%	R\$	14.761.445,07
BB RPPS FLUXO	0,01%	R\$	130.545,22
BB PERFIL	6,25%	R\$	57.518.166,32
CAIXA FI BRASIL DI	0,01%	R\$	61.167,27
BRADERCO DI PREMIUM	0,74%	R\$	6.813.671,75
BRADERCO IDKA PRÉ 2	2,56%	R\$	23.574.416,96
BRADERCO IMA-B 5	4,10%	R\$	37.775.389,97
ITAÚ ALOC DINÂMICA	10,19%	R\$	93.805.060,36
ITAÚ FOF RPI FICFIA	2,71%	R\$	24.919.139,81
ITAÚ ALOC DINÂMICA II	1,35%	R\$	12.403.414,31
BOZANO FUNDAMENTAL FIA	0,82%	R\$	7.587.430,69
XP INVESTOR FI AÇÕES	2,95%	R\$	27.170.043,89
XP INVESTOR 30 FICFI AÇÕES	1,03%	R\$	9.463.440,39
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	1,08%	R\$	9.919.452,97
KINEA PIPE FIA	0,30%	R\$	2.732.797,24
KINEA PRIVATE EQUITY IV FIP	0,02%	R\$	151.106,51
META VALOR FIA	0,65%	R\$	5.980.294,23
SULAMERICA EVOLUTION FIM	1,13%	R\$	10.377.684,06
SULAMERICA RF ATIVO	2,23%	R\$	20.504.759,04
SULAMERICA EQUITIES FIA	2,14%	R\$	19.681.702,52
BTG - INFRAESTRUTURA II	0,32%	R\$	2.961.149,31
CAIXA FIP LOGÍSTICA	0,00%	R\$	758,75
XP ÔMEGA I	1,10%	R\$	10.098.000,00
TOTAL	90,66%	R\$	834.898.514,86

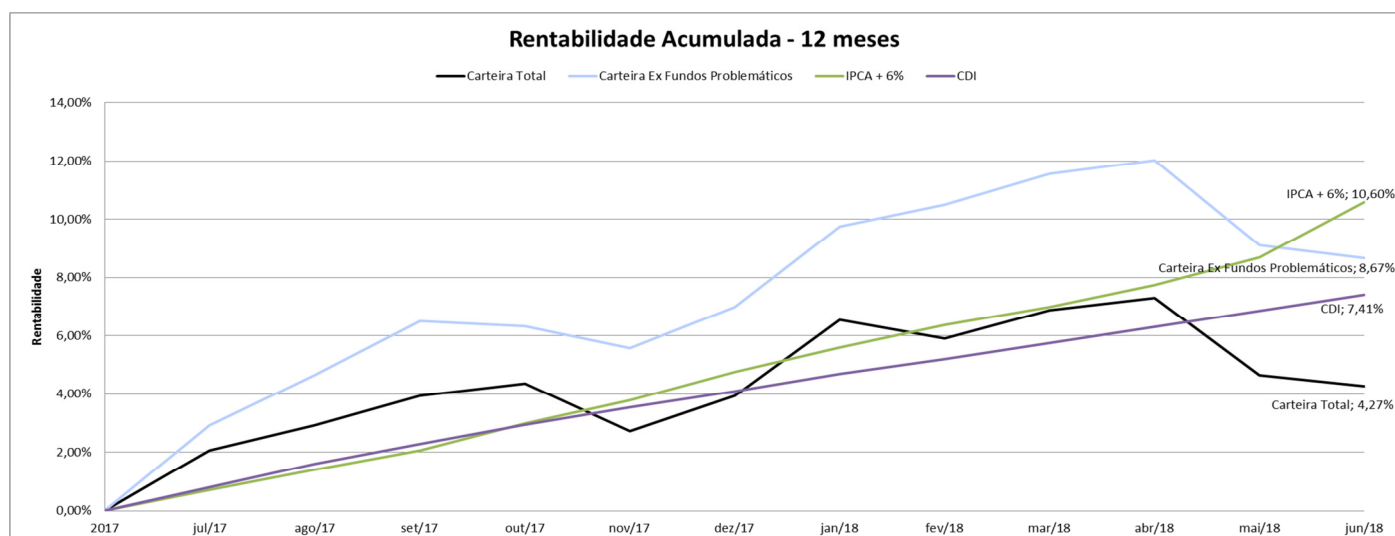
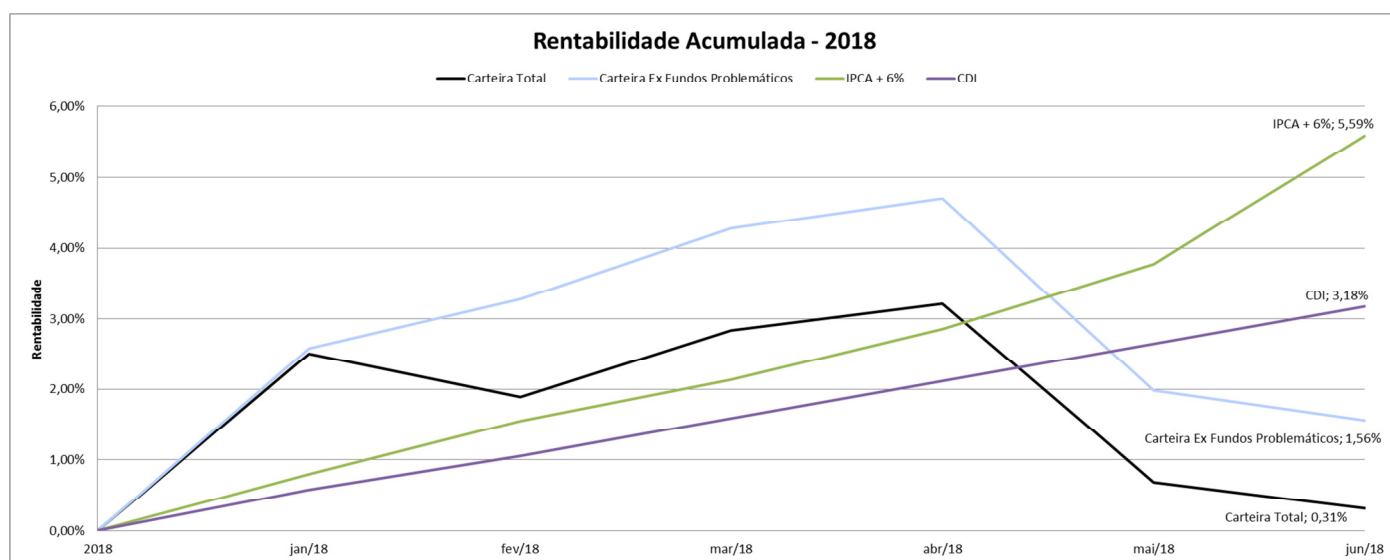
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: SILVINO VIEIRA NETO: EM 30/08/2018 13:14:19

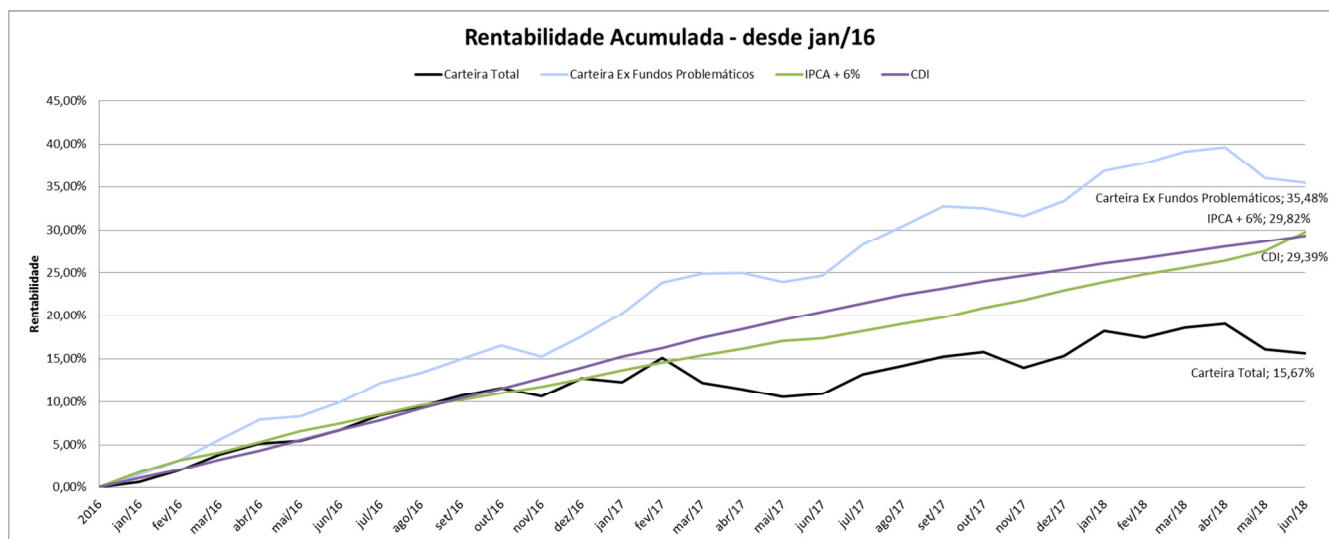
FLAVIO RODRIGUES DE CASTRO: EM 30/08/2018 09:27:41

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTES DOCUMENTOS EM <http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CÓDIGO: 2521889

6.4. Rentabilidade Histórica do Plano Previdenciário

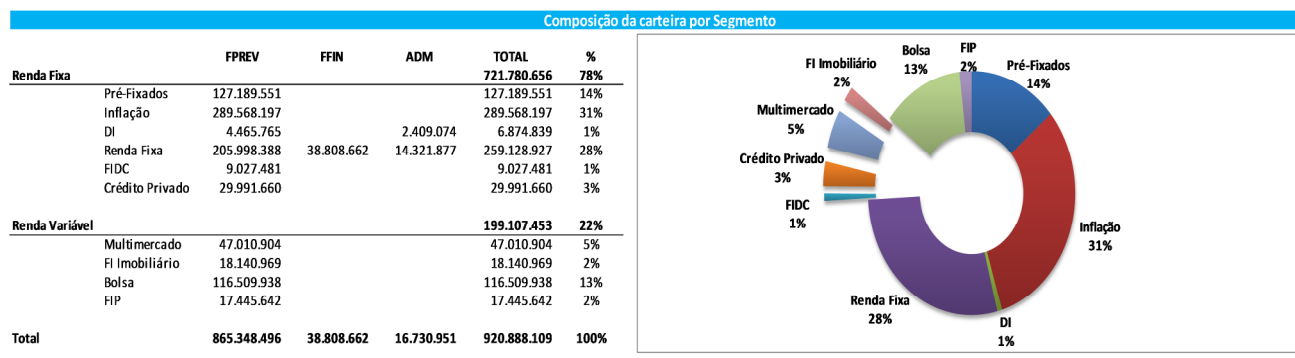
Rentabilidade (%)															
	jun/18	mai/18	abr-18	mar-18	fev-18	jan-18	dez-17	nov-17	out-17	set-17	ago-17	jul-17	2018	12 m	24 m
Carteira Total	-0,37%	-2,46%	0,37%	0,93%	-0,60%	2,50%	1,18%	-1,56%	0,41%	0,98%	0,84%	2,08%	0,31%	4,27%	8,40%
Carteira Ex Fundos Problemáticos	-0,42%	-2,59%	0,40%	0,96%	0,69%	2,58%	1,35%	-0,72%	-0,17%	1,78%	1,68%	2,93%	1,56%	8,67%	23,18%
IPCA + 6%	1,75%	0,89%	0,71%	0,58%	0,74%	0,80%	0,93%	0,77%	0,91%	0,65%	0,68%	0,73%	5,59%	10,60%	20,75%
CDI	0,52%	0,52%	0,52%	0,53%	0,47%	0,58%	0,54%	0,57%	0,65%	0,67%	0,80%	0,80%	3,18%	7,41%	21,24%
Ibovespa	-5,20%	-10,87%	0,88%	0,01%	0,52%	11,14%	6,16%	-3,15%	0,02%	4,88%	7,46%	4,80%	-4,76%	15,68%	41,18%





7. Distribuição da Carteira por Ativos

Para melhor visualização da composição da carteira de investimentos, esta superintendência classificou os investimentos de acordo com o seu *benchmark*, assim, é possível ter uma ideia geral de como estão distribuídos os recursos. O gráfico seguinte ilustra essa distribuição.



7.1. Ativos Pré-Fixados

		FUNDOS PRÉ-FIXADOS						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PUBLICA FI R.FIXA	R\$	53.388.604,66	-0,15%	-28,63%	2,00%	62,84%	8,88%	119,83%
LTN - 01.07.2020	R\$	37.944.948,31	-0,26%	-50,62%	3,88%	122,08%	11,96%	161,42%
NTN-F - 01.07.2027	R\$	12.281.581,56	-0,28%	-53,51%	-2,26%	-71,19%	4,16%	56,14%
BRASESCO IDKA PRÉ 2	R\$	23.574.416,96	-0,26%	-50,84%	3,30%	103,73%	10,53%	142,11%
TOTAL	R\$	127.189.551,49						
% TOTAL DA CARTEIRA		13,81%						



7.2. Ativos atrelados à Inflação

Na carteira da Manaus Previdência os ativos atrelados à inflação são em sua maioria fundos de vértices que garantem a meta atuarial no período acumulado. Da mesma forma, as NTN-b/2045 também garantem a meta.

		FUNDOS DE INFLAÇÃO						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
NTN-B - 15.05.2045	R\$	26.155.527,44	-1,34%	-257,70%	-0,89%	-28,05%	6,53%	88,12%
SANTANDER IMA-B5	R\$	40.567.488,83	0,44%	83,78%	2,70%	84,72%	9,53%	128,61%
SAFRA IMA FIC FI RENDA FIXA	R\$	12.127.023,28	-0,64%	-122,62%	0,58%	18,13%	7,80%	105,26%
BB IPCA VII	R\$	15.808.800,79	0,58%	111,37%	3,59%	112,73%	9,79%	132,09%
BB IPCA IX	R\$	5.221.500,11	1,12%	215,19%	4,25%	133,63%	8,90%	120,16%
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	R\$	43.212.361,26	1,13%	217,04%	4,19%	131,71%	8,68%	117,14%
CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	R\$	36.895.770,00	1,13%	216,76%	4,18%	131,39%	8,66%	116,87%
CAIXA BRASIL 2020 III TP RF	R\$	25.388.200,00	0,10%	19,08%	3,49%	109,70%	10,43%	140,76%
CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	R\$	38.301.210,00	-0,97%	-187,23%	0,20%	6,29%	6,77%	91,37%
ITAÚ INSTITUCIONAL TP RF 2019	R\$	8.114.925,46	0,80%	154,17%	0,48%	15,09%	3,77%	50,88%
BRANDESCO IMA-B 5	R\$	37.775.389,97	0,38%	73,24%	2,59%	81,41%	9,52%	128,48%
TOTAL	R\$	289.568.197,14						
% TOTAL DA CARTEIRA		31,44%						

7.3. Fundos Referenciados DI

A queda na rentabilidade dos fundos indexados ao CDI está diretamente relacionada à redução da taxa SELIC. Ambas possuem correlação positiva. Vale ressaltar que a maior parte dos recursos da Manaus Previdência que estão aplicados em fundos DI pertence ao Plano Financeiro, que apresenta um horizonte de investimento de curto prazo e mais conservador.

		FUNDOS DI						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BRANDESCO DI PREMIUM - FPREV	R\$	4.404.598,11	0,51%	98,08%	3,14%	98,70%	7,55%	101,89%
CAIXA FI BRASIL DI	R\$	61.167,27	0,50%	96,33%	3,07%	96,62%	7,21%	97,24%
TOTAL	R\$	4.465.765,38						
% TOTAL DA CARTEIRA		0,48%						

7.4. Fundos de Renda Fixa

		FUNDOS RENDA FIXA						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	R\$	4.372.769,80	0,01%	1,86%	-22,76%	-715,49%	-19,43%	-262,28%
BRASIL RF LP (DIFERENCIAL)	R\$	15.014.651,32	1,16%	222,63%	5,24%	164,82%	10,53%	142,09%
FI VITORIA RÉGIA	R\$	5.385.846,84	-0,02%	-3,62%	-15,08%	-474,15%	-10,95%	-147,72%
BB RPPS FLUXO - FPREV	R\$	74.715,81	0,43%	82,15%	2,62%	82,42%	6,22%	84,00%
BB PERFIL - FPREV	R\$	4.443.456,86	0,50%	96,35%	3,15%	98,86%	7,41%	100,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FICFI	R\$	46.035.184,73	0,19%	36,63%	2,55%	80,29%	8,41%	113,56%
ITAÚ ALOC DINÂMICA	R\$	93.805.060,36	0,59%	112,61%	3,87%	121,65%	10,43%	140,76%
SULAMERICA RF ATIVO	R\$	20.504.759,04	0,07%	12,92%	2,90%	91,23%	7,76%	104,69%
ITAÚ ALOC DINÂMICA II	R\$	12.403.414,31	0,59%	112,73%	3,89%	122,28%	10,45%	141,03%
TOTAL	R\$	202.039.859,07						
% TOTAL DA CARTEIRA		21,94%						





7.5. Fundos de Crédito Privado

Na tabela abaixo estão relacionados os fundos de crédito privado, ambos fazem parte da carteira de fundos problemáticos e estão fechados para resgates em virtude de iliquidez.

FUNDOS CRÉDITO PRIVADO								
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
SECURITY FI REFERENCIADO DI LP	R\$	877.364,80	0,25%	47,59%	1,45%	45,73%	3,44%	46,45%
PIATÃ FI RENDA FIXA	R\$	29.114.294,82	-0,16%	-30,72%	-25,73%	-808,78%	-20,45%	-275,99%
TOTAL	R\$	29.991.659,62						
% TOTAL DA CARTEIRA		3,26%						

7.6. Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC's

Todos os fundos dessa categoria na carteira da Manaus Previdência são fundos ilíquidos (alto risco), os quais foram objeto de diversas provisões em 2017 e em anos anteriores.

FIDC's								
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BBIF MASTER FIDC LP	R\$	5.104.938,34	-0,35%	-66,39%	-	-	-	-
ÁTICO FIDC IMOBILIARIOS	R\$	3.153.452,37	-0,09%	-18,18%	-0,64%	-20,12%	-24,65%	-332,67%
BVA MASTER FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$	466.668,27	-1,66%	-318,57%	-	-	-	-
BVA MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$	62.026,59	-2,29%	-440,74%	-	-	-	-
FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	R\$	240.395,79	-5,97%	-1147,63%	35,61%	1119,43%	92,27%	1245,26%
TOTAL	R\$	9.027.481,36						
% TOTAL DA CARTEIRA		0,98%						

7.7. Fundos de Ações

FUNDOS DE AÇÕES								
			MÊS	IBOV %	ANO	IBOV %	12 MESES	IBOV %
ITAÚ FOF RPI FICFIA	R\$	24.919.139,81	-4,59%	88,18%	-3,69%	77,46%	14,43%	92,04%
XP INVESTOR FI AÇÕES	R\$	27.170.043,89	-2,73%	52,53%	4,24%	-89,01%	24,08%	153,59%
XP INVESTOR 30 FICFI AÇÕES	R\$	9.463.440,39	-2,29%	43,94%	4,85%	-101,82%	23,27%	148,42%
KINEA PIPE FIA	R\$	2.732.797,24	-2,88%	55,46%	-15,95%	334,81%	0,59%	3,78%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	R\$	9.919.452,97	-4,03%	77,46%	-4,34%	91,11%	6,64%	42,35%
CAIXA FIA SMALL CAPS	R\$	9.055.636,41	-4,39%	84,42%	-10,20%	214,08%	13,41%	85,50%
BOZANO FUNDAMENTAL FIA	R\$	7.587.430,69	-4,65%	89,48%	-10,95%	229,88%	2,98%	19,01%
SULAMERICA EQUITIES FIA	R\$	19.681.702,52	-2,70%	51,99%	5,35%	-112,33%	26,69%	170,25%
META VALOR FIA	R\$	5.980.294,23	-4,95%	95,14%	-1,57%	33,05%	26,41%	168,45%
TOTAL	R\$	116.509.938,15						
% TOTAL DA CARTEIRA		12,65%						





7.8. Fundo Multimercado

		FUNDO MULTIMERCADO						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
ECO HEDGE MULTIMERCADO	-R\$	178.411,77	-5,98%	-1150,30%	-37,14%	-1167,43%	-100,27%	-1353,23%
SULAMERICA EVOLUTION FIM	R\$	10.377.684,06	0,30%	57,48%	3,33%	104,71%	8,33%	112,48%
SAFRA S&P REAIS FIM	R\$	14.761.445,07	0,13%	25,52%	3,29%	103,43%	18,35%	247,62%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO	R\$	4.107.115,94	-0,26%	-50,46%	2,74%	86,11%	-	-
CAIXA RV 30 FIM	R\$	17.943.070,28	-1,23%	-235,65%	0,49%	15,35%	9,84%	132,80%
TOTAL	R\$	47.010.903,58						
% TOTAL DA CARTEIRA		5,10%						

7.9. Fundos de Investimento em Participações – FIP's

		FIP's						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	R\$	3.606.307,15	-0,03%	-5,26%	-0,35%	-11,02%	-21,60%	-291,55%
BTG - INFRAESTRUTURA II	R\$	2.961.149,31	-0,57%	-110,25%	36,08%	1134,19%	36,44%	491,78%
CAIXA FIP LOGÍSTICA	R\$	758,75	-	-	-	-	-	-
PATRIARCA PRIVATE EQUITY	R\$	628.320,37	0,32%	61,98%	1,93%	60,74%	4,81%	64,92%
XP ÔMEGA I	R\$	10.098.000,00	4,12%	791,76%	3,30%	103,86%	-5,77%	-77,93%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FIP	R\$	151.106,51	-28,31%	-5444,04%	-32,84%	-1032,32%	-	-
TOTAL	R\$	17.445.642,09						
% TOTAL DA CARTEIRA		1,89%						

7.10. Fundo Imobiliário

		FUNDO IMOBILIÁRIO						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BR HOTÉIS FII	R\$	18.140.968,96	-0,07%	-13,18%	9,04%	284,23%	10,16%	137,15%
TOTAL	R\$	18.140.968,96						
% TOTAL DA CARTEIRA		1,97%						

7.11. Títulos de Dívida Agrária – TDA's

		TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	R\$	3.958.529,16	0,57%	109,84%	3,42%	107,49%	6,30%	85,02%
TOTAL	R\$	3.958.529,16						
% TOTAL DA CARTEIRA			0,43%					





8. Execução da Política de Investimentos

EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DATA BASE 30.07.2018						
Tipo de Ativo	Limite da legislação	Alocação Objetivo	Alocação Atual	Limite Inferior	Limite Superior	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS	100,00%	13,00%	8,67%	5	20	Art. 7º, I, "a"
FUNDOS 100% TPF - REFERENCIADOS	100,00%	25,00%	35,07%	20	40	Art. 7º, I, "b"
FUNDOS DE ÍNDICE 100% TÍTULOS PÚBLICOS	100,00%					Art. 7º, I, "c"
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	5,00%					Art. 7º, II
FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS	60,00%	9,00%		5	25	Art. 7º, III, "a"
FUNDOS DE ÍNDICE (ETF) TPF	60,00%					Art. 7º, III, "b"
FUNDOS DE RENDA FIXA	40,00%	20,00%	29,73%	15	40	Art. 7º, IV, "a"
FUNDOS DE ÍNDICE (ETF) RENDA FIXA	40,00%					Art. 7º, IV, "b"
LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS	20,00%					Art. 7º, V, "b"
CDB	15,00%					Art. 7º, VI, "a"
POUPANÇA	15,00%					Art. 7º, VI, "b"
FIDC	5,00%	1,50%	0,95%	1	3	Art. 7º, VII, "a"
FUNDOS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5,00%	5,00%	3,19%	2	5	Art. 7º, VII, "b"
FUNDOS DE DEBÊNTURES	5,00%					Art. 7º, VII, "c"
FUNDOS DE AÇÕES C/ NO MÍNIMO 50 AÇÕES	30,00%	3,50%	2,87%	1	5	Art. 8º, I, "a"
FUNDOS DE ÍNDICES DE AÇÕES (ETF) C/ NO MÍNIMO 50 AÇÕES	30,00%					Art. 8º, I, "b"
FUNDOS DE AÇÕES	20,00%	10,00%	10,46%	5	20	Art. 8º, II, "a"
FUNDOS DE ÍNDICES (ETF)	20,00%					Art. 8º, II, "b"
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES - FIP	5,00%	3,20%	2,00%	1	5	Art. 8º, IV, "a"
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII	5,00%	1,80%	1,93%	1	3	Art. 8º, IV, "b"
FUNDOS MULTIMERCADOS	10,00%	8,00%	5,13%	3	10	Art. 8º, III
TOTAL		100,00%	100,00%			





9. Posição Financeira dos Fundos Problemáticos

ATIVOS	APLICAÇÃO INICIAL	DATA DA 1ª APLICAÇÃO	POSICÃO ATUALIZADA EM R\$ 29/06/2018	AMORTIZ/ RESGATES EM R\$	GANHO/ PERDA EM R\$	RESGATE
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	R\$ 7.500.000,00	31/08/12	R\$ 4.372.769,80	R\$ -	-R\$ 3.127.230,20	Fechado para resgate
FI VITORIA REGIA	R\$ 10.000.000,00	03/08/12	R\$ 5.385.846,84	R\$ -	-R\$ 4.614.153,16	Fechado para resgate
DIFERENCIAL FI RF LP	R\$ 28.000.000,00	21/12/10	R\$ 15.014.651,32	R\$ 16.517.902,07	R\$ 3.532.553,39	Fechado para resgate
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 25.500.000,00	03/11/10	R\$ 5.104.938,34	R\$ -	-R\$ 20.395.061,66	Fechado para resgate
ATICO FIDC IMOBILIARIOS	R\$ 3.500.000,00	13/05/11	R\$ 3.153.452,37	R\$ 2.036.289,80	R\$ 1.689.742,17	Fechado para resgate
BVA MASTER FIDC	R\$ 15.000.000,00	28/04/10	R\$ 466.668,27	R\$ 16.886.600,40	R\$ 2.353.268,67	Fechado para resgate
BVA MASTER II FIDC	R\$ 9.999.963,06	06/08/10	R\$ 62.026,59	R\$ 10.655.607,95	R\$ 717.671,48	Fechado para resgate
FIDC MULTIS. ITÁLIA	R\$ 7.500.000,00	11/06/12	R\$ 240.395,79	R\$ 5.601.586,99	-R\$ 1.658.017,22	Fechado para resgate
SECURITY FI REF. DI LP	R\$ 5.000.000,00	02/09/09	R\$ 877.364,80	R\$ 3.167.634,60	-R\$ 955.000,60	Fechado para resgate
PIATÁ FI RF RPPS CP LP	R\$ 43.337.555,64	19/11/08	R\$ 29.114.294,82	R\$ 18.977.444,31	R\$ 4.754.183,49	Fechado para resgate
ECOHEDGE MULTIM.	R\$ 23.698.637,66	31/08/12	-R\$ 178.411,77	R\$ -	-R\$ 23.877.049,43	Fechado para resgate
ÁTICO GER ENER FIP	R\$ 2.500.000,00	13/05/11	R\$ 3.606.307,15	R\$ -	R\$ 1.106.307,15	Fechado para resgate
PATRIARCA FIP	R\$ 19.999.999,99	02/09/10	R\$ 628.320,37	R\$ 3.500.000,00	-R\$ 15.871.679,62	Fechado para resgate
FII BR HOTÉIS	R\$ 20.000.000,00	26/09/12	R\$ 18.140.968,96	R\$ 216.697,75	-R\$ 1.642.333,29	Negociado na bolsa
TOTAL	R\$ 221.536.156,35		R\$ 85.989.593,66	R\$ 77.559.763,87	-R\$ 57.986.798,83	

Silvino Vieira Neto
Diretor-Presidente

Flávio Rodrigues de Castro
Superintendente de Investimentos

